

## **UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NOS PROCESSOS DECISÓRIOS EM DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS**

Jean Ferreira Assunção<sup>1</sup>

Segundo Dias, Moura e Silva (2003) a informação guarda a memória dos fatos passados e permite aos seus usuários tomar decisões visando se resguardarem de riscos eminentes. Em um ambiente de negócios, o objetivo fundamental da informação é proporcionar ao gestor condições de visualizar como caminha o empreendimento, se está alcançando os objetivos planejados, além de fornecer perspectivas de futuro.

Nessa ótica, a contabilidade se apresenta como uma fonte importante por ter como principal objetivo o fornecimento de informações úteis para a tomada de decisões econômicas. Estudos orientados por outras teorias têm demonstrado que as tomadas de decisões e a utilização da informação contábil sofrem influências do contexto social, bem como do comportamento dos indivíduos inseridos nesse contexto. (DIAS FILHO; MACHADO, 2004; IUDÍCIBUS, 2015).

Na teoria contábil, a utilidade da informação é associada às suas características qualitativas, a saber: relevância, representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade,

tempestividade e compreensibilidade. No entanto, essa última característica não depende apenas dos elaboradores da informação, exigindo dos usuários um conhecimento razoável de negócios, das atividades econômicas e da estrutura dos relatórios gerados. (ASSUNÇÃO, 2008; HENDRIKSEN; BREDÁ, 1999).

Porém, Nascimento, Ribeiro e Junqueira (2008), ressaltam a importância de se compreender os aspectos comportamentais para o estudo da contabilidade gerencial, dando ênfase aos estudos orientados pelas teorias da psicologia. Desde a década de 1960, segundo os autores, já se discutia as influências comportamentais na contabilidade gerencial, sobretudo os aspectos relacionados com metas, motivação, comportamentais do orçamento e ativos humanos.

Estudos sob a perspectiva social têm mudado o paradigma de que a contabilidade é uma ciência meramente estática e técnica. Segundo Dias Filho e Machado (2004) as pesquisas orientadas pelas teorias institucionais e sociais buscam estudar a contabilidade dentro do contexto em que opera, considerando variáveis de comportamento, normas, crenças e mecanismos de legitimação em seus ambientes de atuação. À luz dessas teorias, esses autores destacam que a informação

Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número XVII jan-mar 2018	Trabalho 03 Páginas 09-12
<a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</a>	<a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a>	

contábil, em muitas situações, é utilizada para legitimar decisões já tomadas, em vez de atender seu objetivo principal de fornecer informações úteis para tomadas de decisão.

As abordagens sob a ótica da psicologia social permitem estudar o indivíduo em interação com um grupo social, considerando variáveis comportamentais relacionadas com pensamentos, sentimentos e ações. Nessa perspectiva destacam-se estudos orientados pelas teorias da obediência, da atribuição e da dissonância cognitiva. Como ponto central, essas teorias buscam investigar questões sobre ética, mudanças de comportamento, justificção de ações, mudanças de atitudes e conflitos, abordados nos estudos de Nascimento, Ribeiro e Junqueira (2008) e Castro, Menezes e Assunção (2013).

Teixeira (2002), sob a ótica da *Gestalt*, demonstrou em seus estudos aplicados em pequenas empresas industriais no estado do Espírito Santo que cerca de 30% da amostra utilizavam informações contábeis para fins gerenciais, embora grande parte delas usasse conceitos advindos da contabilidade de custos na elaboração e utilização de outras informações. O estudo também apontou que as características socioeconômicas, culturais e psicológicas são impulsionadoras da utilização ou não das informações contábeis.

Outros estudos buscaram, sob a perspectiva das teorias da contabilidade gerencial, das finanças comportamentais e da economia, verificar se as informações contábeis são utilizadas e quais as características qualitativas os gestores atribuem maior utilidade. Pressupostos das teorias abordadas demonstram que a informação contábil desempenha importante papel na redução da assimetria informacional nas tomadas de decisões econômicas e na redução de custos. (ASSUNÇÃO, 2008).

Sob essa última abordagem, Alves e Assunção (2008) investigaram a importância dada à informação contábil nos processos decisórios por gestores de indústrias metalúrgicas de pequeno porte com contabilidade terceirizada na cidade mineira de Cláudio — que integra o Arranjo Produtivo Local de fundições, juntamente com Divinópolis, Carmo da Mata e Itaúna. Os resultados apontaram que as informações contábeis são consideradas úteis, sobretudo aquelas relacionadas com decisões financeiras de curto prazo.

Ainda, Santos e Assunção (2011), em um estudo realizado em uma siderúrgica de médio porte na cidade Bom Despacho – MG demonstraram que os gestores entrevistados, além das informações de custos de produção, também utilizam aquelas sobre custos de transação relacionados a ativos específicos em suas tomadas de decisões,

principalmente as que impactam os fluxos de caixa de curto prazo.

Outros estudos sobre a utilização das informações de contabilidade sob a perspectiva da teoria do desenvolvimento regional endógeno ainda são incipientes, com destaque para os estudos de Huppés, Garcias e Clemente (2008) que apontaram que os empresários pesquisados utilizam as informações contábeis na gestão de seus negócios de forma elementar, indicando ainda que as informações disponíveis satisfazem com alguma deficiência nos aspectos qualitativos e quantitativos.

Para Mota, Coelho e Queiroz (2014), um dos campos promissores de pesquisa, porém ainda pouco utilizados, buscam nos pressupostos das teorias da informação explicar o *gap* entre a teoria e a prática no tocante à utilização da informação contábil nos processos decisórios das organizações.

Enfim, as diferentes abordagens de pesquisas têm contribuído para compreensão de como as informações contábeis são utilizadas nos processos decisórios, não obstante sempre ressaltar que não só o perfil do gestor, mas também variáveis como o porte, o setor e o ambiente de negócios em que as empresas atuam impactam a percepção de utilidade da informação contábil pelos gestores e, por consequência, sua utilização nas tomadas de decisões.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Sônia Cristina Lopes; ASSUNÇÃO, Jean Ferreira. A utilização da informação contábil na tomada de decisões em empresas de pequeno porte: um estudo exploratório nas indústrias metalúrgicas com contabilidade terceirizada no município de Cláudio MG. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Belo Horizonte, n. 171, p. 57-67, 2008.

ASSUNÇÃO, Jean Ferreira. A informação contábil nas tomadas de decisão de pequenas e médias empresas: uma reflexão sobre sua utilização e suas características qualitativas. *Revista Mineira de Contabilidade*, Belo Horizonte, n. 30, p. 26-30, 2008.

CASTRO, Willian A.; MENEZES, Thalita A. N.; ASSUNÇÃO, Jean F. Informação contábil e dissonância: um estudo qualitativo sobre a divulgação das informações nos relatórios da administração de empresas listadas na Bovespa no ano de 2010. *Revista Mineira de Contabilidade*, Belo Horizonte, n. 50, p. 16-24, 2013.

DIAS, Geisa Maria Almeida; MOURA, Iraíldo José Lopes de; SILVA, Marcus Vinícius Peixoto. O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais. In: II CONGRESSO SERGIPANO DE CONTABILIDADE, 2003. Aracaju. *Anais... II Congresso Sergipano de Contabilidade*, 2003.

DIAS FILHO, José Maria; MACHADO, Luiz Henrique Baptista. Abordagens da pesquisa em contabilidade. In: IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexandro Broedel. *Teoria avançada da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2004, 300 p.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. *Teoria da contabilidade*. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.

HUPPÉS, Cristiane M.; GARCÍAS, Paulo M.; CLEMENTE, Ademir. Desenvolvimento local endógeno: pesquisa exploratória das ações e características da agroindústria do Pacto Fonte Nova. *Revista ADMpg Gestão Estratégica*, Ponta Grossa, v. 1, p. 29-35, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

<p>Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XVII jan-mar 2018</p>	<p>Trabalho 03 Páginas 09-12</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</a></p>	<p><a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a></p>	

MOTA, Ariane F.; COELHO, Antônio C. D.; QUEIROZ, Laane L. "Teorias da informação" e Teoria da Contabilidade: contribuição para tratamento da informação contábil. *In*: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 14., 2014, São Paulo. *Anais...* São Paulo. USP, 2014. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos/142014/252.pdf>>. Acesso em: 04 jun 2015.

NASCIMENTO, Artur R.; RIBEIRO, Daniel C.; JUNQUEIRA, E. R. Estado da arte da abordagem comportamental da contabilidade gerencial: análise das pesquisas internacionais. *In*: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos82008/657.pdf>>. Acesso em: 10 dez 2009.

SANTOS, Karla C.; ASSUNÇÃO, Jean Ferreira. A utilização da informação dos custos de ativos específicos na tomada de decisões: um estudo exploratório em uma siderúrgica de médio porte da cidade de Bom Despacho (MG). *Revista Mineira de Contabilidade*, Belo Horizonte, n. 42, p. 14-19, 2011.

TEIXEIRA, Aridemo José Campanharo. *A utilização de informações contábeis no processo decisório de gestores de médias empresas industriais no estado do Espírito Santo: uma abordagem multidisciplinar*. 2002. 200 f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado de Minas Gerais e graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis. Contador e professor da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/3225378715708909>.

<p>Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XVII jan-mar 2018</p>	<p>Trabalho 03 Páginas 09-12</p>
<p><a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</a></p>	<p><a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a></p>	